



# ARTE E SUAS INSTITUIÇÕES

XXXIII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

## RESUMOS

Nara Cristina Santos  
Universidade Federal Santa Maria - UFSM

### Arte Contemporânea: exibição/disponibilização em redes colaborativas/telemáticas

Na arte contemporânea, as propostas artísticas vinculadas à arte-ciência-tecnologia podem apresentar modos de produção e exibição/disponibilização distintos, porque se propõe como uma estrutura sistêmica, estabelecendo entrecruzamentos interdisciplinares e visando abranger um número maior de participantes/interatores. Os ambientes de interação e as estratégias expositivas desta produção podem ser gerados através de redes colaborativas, telemáticas, prevendo diferentes trocas entre artistas-artistas, artistas-instituições e instituições-instituições. Uma das recentes propostas neste campo acontece no Rio de Janeiro, em 2012, com o evento Hiperorgânicos III - Simpósio Internacional de Pesquisa em Híbridos e Arte Telemática, idealizado pelo Laboratório NANO/UFRJ, com apoio da FUNARTE através do Centro de Programas Integrados-CEPIN, e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa-RNP. Este evento reuniu artistas nacionais e internacionais em torno do processo criativo e colaborativo em rede telemática e teóricos para tratar do tema "Hiperorgânicos". Para o laboratório aberto, por exemplo, as diferentes trocas criativas entre os participantes proporcionaram experimento-ação/processo-resultado, cujas propostas artísticas se configuravam no próprio processo gerado, exposto/disponibilizado em rede. Esse evento torna-se importante de ser analisado e discutido, não apenas por marcar um momento histórico, quando dá início a uma ação artística colaborativa e telemática, de cunho cultural e político através do programa de Laboratórios de Experimentação em Arte e Tecnologia da FUNARTE. Mas, sobretudo, porque fortalece no Brasil um ambiente para exposição/disponibilização através de redes colaborativas/telemáticas, da produção em arte-ciência-tecnologia que conjuga o interesse dos artistas, das instituições culturais, que não necessariamente atendem toda demanda artística e tecnológica, com um campo emergente na arte contemporânea: a arte e sua história entendidas de modo mais abrangente como sistêmicas.